

## Pequeno retrato do tempo

Clarissa Macedo<sup>1</sup>

Comovido, o seio levanta  
ao sinal do primeiro cio.

Distante, aquela senhora sonha  
a primavera cardíaca da rua;  
a moça que compreende trapos  
cogita a possibilidade de um  
poema  
e a tarde cede ao crepúsculo  
sem novidade, sem ruído.

De cabelo sujo, o rapaz  
engorda e se pesa na farmácia,  
se pensa no peso do mundo –  
os vitrais pincelam mais uma  
multidão.

As cápsulas daquele antídoto  
estão vazias

e as estrelas seguem calmas  
céu abaixo,  
desenhando uma nova solidão.

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Literatura e Cultura (UFBA). Autora de *O trem vermelho que partiu das cinzas* e *Na pata do cavalo há sete abismos* (2014).